

Natal

Região do Grande ABC/SP

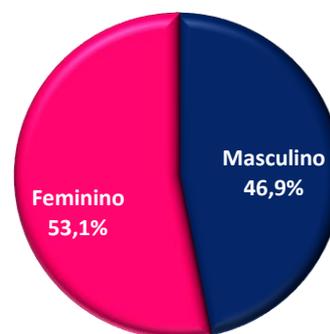
Este relatório tem como objetivo divulgar os resultados da Pesquisa de Intenção de Compra dos consumidores do Grande ABC para o Natal de 2021. O trabalho de campo para a PIC ocorreu no período de 8 de novembro a 10 de dezembro, resultando em 354 questionários validados. O estudo apresenta margem de erro de 4,5 pontos percentuais, com 95% de confiança.

Aproximadamente 35% dos entrevistados ganham até três salários mínimos. Outros 54,2% declararam rendimento familiar entre 3 e 10 salários mínimos. Na outra ponta, pouco mais de 10% declararam rendimento acima destas faixas.

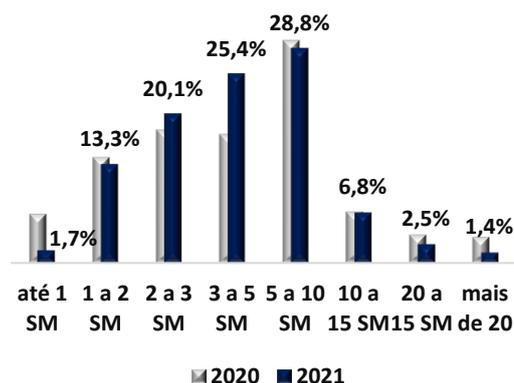
Com a retomada da atividade econômica, apesar de mais lenta que o desejado, criou-se grande expectativa com relação à movimentação comercial. Os principais presenteados pertencem ao núcleo familiar, destacando as mães, os pais, os filhos, os irmãos e esposas/maridos.

Entre os fatores que afetam as decisões de compras, os consumidores entrevistados se mostraram mais sensíveis à variável preço comparativamente aos demais determinantes,

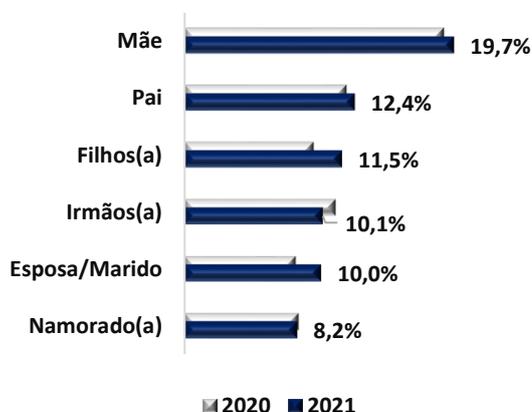
Sexo dos entrevistados



Renda das famílias



Pessoas a serem presenteadas



Natal

PIC – NATAL

com elevação de pouco mais de seis pontos percentuais na indicação dos entrevistados. Nesta pesquisa, os principais determinantes na escolha dos presentes citados foram o preço do produto (31,9%), seguido do desejo da pessoa a ser presenteada (31,6%), da qualidade do produto (20,4%) e desconto/promoção (11,7%).

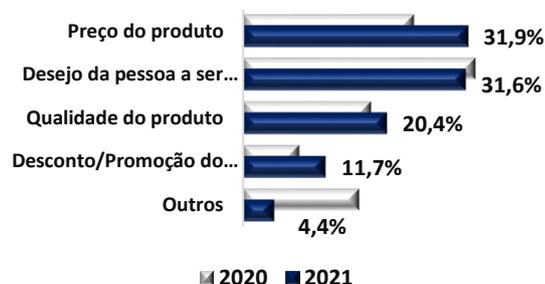
Dentre os presentes mais procurados estão os vestuários/calçados (33,9%), seguidos de perfumes/cosméticos (17%), brinquedos (16,6%) e relógios/joia e bijuterias (4,9%). A proporção de consumidores que afirmou não ter definido o presente permaneceu razoavelmente estável em comparação ao ano de 2020.

Os estabelecimentos preferidos para as compras são os shopping centers (26,9%), o comércio formal do centro da cidade (26,2%), e o comércio de bairro (11,2%). Assim como no Natal de 2020, a internet (29,8%) se mostrou o meio de consumo preferido pelos consumidores, dada as mudanças de hábitos impostas pela pandemia.

Em relação ao ano passado, houve maior redução da frequência daqueles que declararam pretender realizar as compras em shoppings. Neste ponto o consumidor também se revelou mais indeciso (6% em 2020 e 3% em 2019)

Com relação às formas de pagamento, os consumidores declararam preferir o cartão de

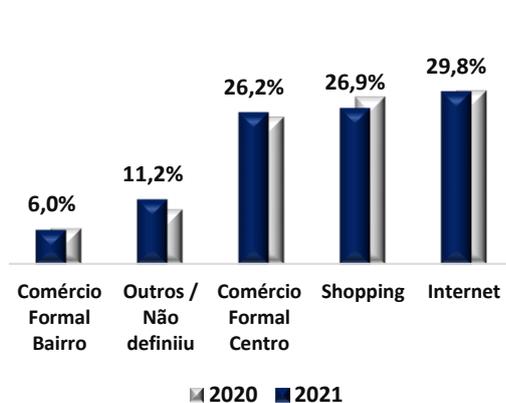
Principais determinantes na escolha dos presentes



Principais presentes selecionados



Estabelecimento das compras





Natal

Região do Grande ABC/SP

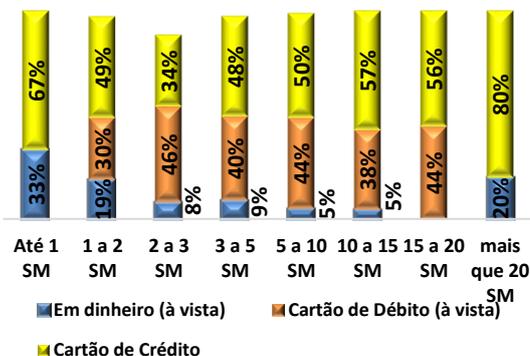
crédito (47%), seguido do cartão de débito (39,9%) e a utilização do dinheiro a vista (8,9%). A opção de pagamento em dinheiro revelou maior tendência de preferência pelas famílias de menor renda. Do outro lado, a utilização de crédito tende a demonstrar maior preferência pelas famílias mais ricas.

O preço médio que consumidores revelaram estar dispostos a pagar por presente é de R\$ 165,70. Comparado aos R\$ 129 encontrados na PIC do ano passado, houve aumento nominal de 28%. Se considerada a inflação acumulada de aproximadamente 10,73% nos últimos 12 meses (até novembro), o aumento real foi de 16%.

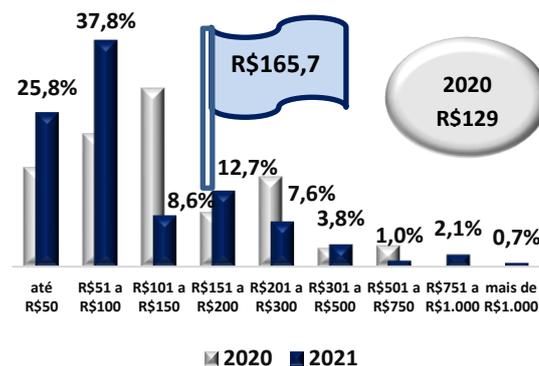
Com relação aos gastos planejados para o Natal (mais de um presente), os entrevistados revelaram pretender desembolsar R\$ 558,80. Em comparação ao gasto programado de R\$ 393 no Natal de 2020, houve aumento nominal de 42%. Considerando a inflação acumulada em 12 meses, houve elevação real de aproximadamente 28%.

Assim como nas pesquisas anteriores, os homens têm demonstrado maior propensão (R\$ 633) ao gasto do que as mulheres (R\$ 489).

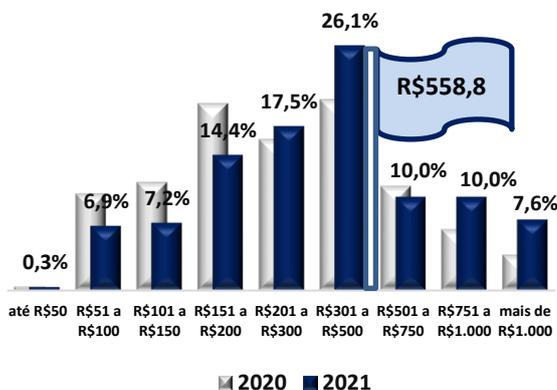
Renda e forma de pagamento



Preço médio por presente



Gasto médio total



Natal

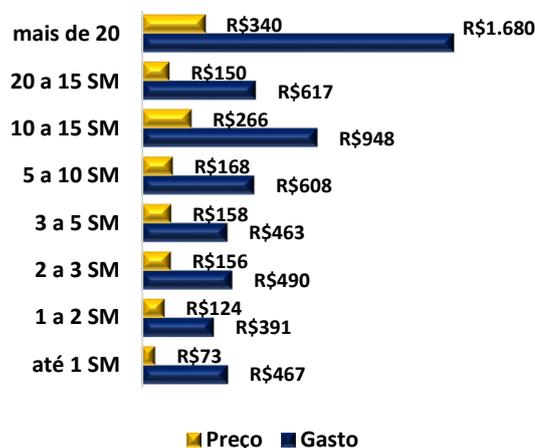
PIC – NATAL

Quanto maior a renda, maior tende a ser o tíquete médio que o consumidor se mostra disposto a pagar por presente. Apesar do gasto médio de R\$ 558, a disposição a gastar começa a se elevar de forma mais expressiva nas faixas de renda acima de 5 salários mínimos.

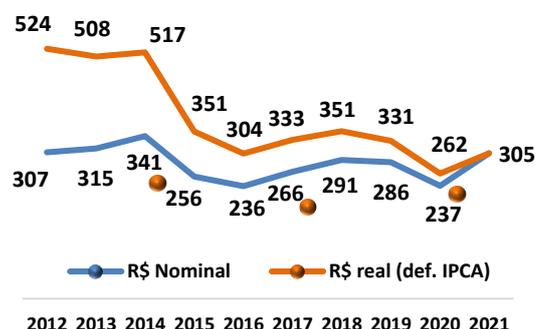
Após o retraído ano de 2020, o Natal deste ano deverá apresentar movimentação maior com a compra de presentes na região. Estima-se para os sete municípios do Grande ABC uma movimentação econômica com compras de presentes da ordem de R\$ 305 milhões, aumento nominal de cerca de 28%. Se descontada a inflação de 10,73% dos últimos 12 meses, o aumento real deve ser de aproximadamente 16%. Apesar desta melhora, notem que ao compararmos os valores reais (linha laranja no gráfico) esta movimentação é menor que dos anos de 2017 a 2019, remontando o valor de 2016. Movimentações negativamente impactadas pela retração econômica dos anos de 2015 e 2016 e seus efeitos posteriores.

Contribuíram para a melhora comparativamente ao ano de 2020 as regras menos severas de distanciamento, dado a ampliação da vacinação e os indicadores mais amenos relativos à pandemia. Isso deve ampliar a realização de reuniões familiares e motivou a ampliação do número de pessoas as serem presenteadas.

Renda e disposição a gastar



Movimentação econômica com a compra de presentes (milhões de R\$)



De outro lado, a leve redução da taxa de desocupação, apesar da não recuperação da massa de renda, também contribuiu positivamente.

Contudo, a elevada inflação é um fator negativo neste tempero. Mais do que nunca, a ordem do dia, além dos cuidados e precauções para evitar o contágio pelo vírus e suas variantes, é pesquisar preços e exercitar a capacidade de substituição.



Natal

Região do Grande ABC/SP

Universidade Metodista de São Paulo
Reitor: Prof. Dr. Marcio Araujo Oliverio

Diretor do Campus Rudge Ramos
Direção: Me. Marcelo dos Santos

EQUIPE DO OBSERVATÓRIO ECONÔMICO

Prof.^a. Ma. Silvia Cristina da Silva Okabayashi
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Prof. Dr. Sandro Renato Maskio
Professor e Coordenador da Pesquisa

Prof. Dr. Moisés Pais dos Santos
Professor Pesquisador

Natasha Jaccoud
Estagiária do Observatório Econômico

[URL: http://www.metodista.br/observatorio-economico](http://www.metodista.br/observatorio-economico)



A serviço do desenvolvimento do Grande ABC.
Patrocine esta iniciativa!
E-mail: observatorio.economico@metodista.br
Tel: 4366-5035